

RenovaBio

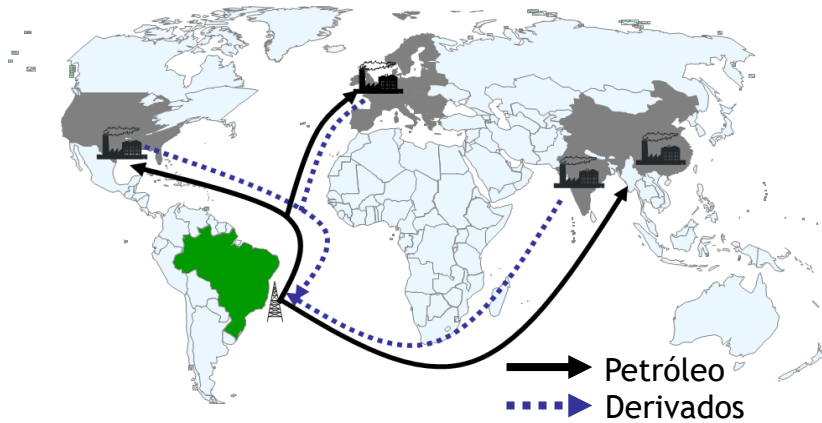
Apresentação CTBE

—
Campinas, 18 de Agosto de 2017

Downstream no Brasil tem características privilegiadas

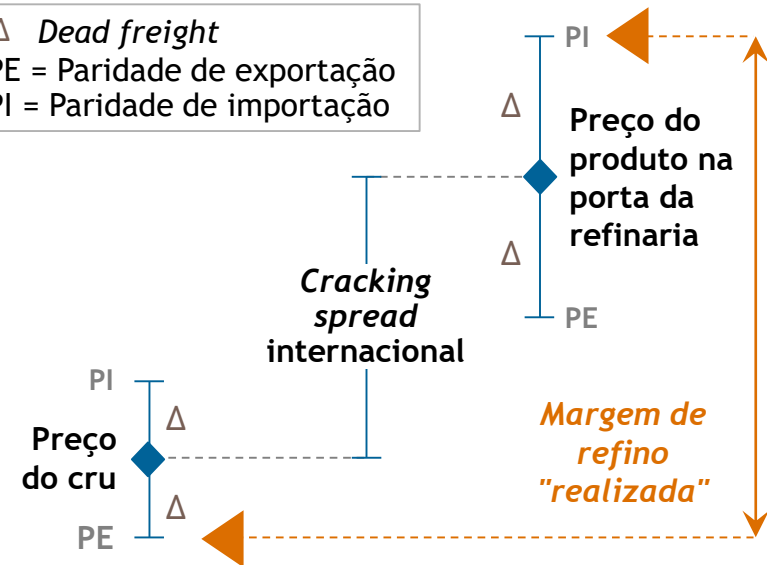
Por ser longo em cru, curto em derivados e distante dos principais mercados

Posição geográfica privilegiada para formação de spreads



Lógica de formação do spread total de downstream

Δ *Dead freight*
 PE = Paridade de exportação
 PI = Paridade de importação



Compra do cru próximo à paridade de exportação

+

Venda de produtos próximo à paridade de importação

Spread adicional no Downstream brasileiro de ~ 4,00 a 7,00 \$/bbl

RenovaBio se insere em uma discussão ampla sobre o papel dos biocombustíveis no cumprimento das metas da COP21

Brasil assumiu metas na COP 21



PARIS2015
CONFÉRENCIA DAS PARTES
COP21-CMP11

Compromisso: reduzir emissões responsáveis por aquecimento global até 2030 como:

- Redução de 43% das emissões de GEE's¹;
- Diminuição a zero do desmatamento ilegal na Amazônia;
- Participação de 45% de renováveis na matriz energética

Sugestões: MMA sugere meta de expansão da bioenergia para 18% da matriz energética

- Ampliação comercial de novos biocombustíveis
- Expansão do etanol e biodiesel
- Endereçamento da energia elétrica oriunda da biomassa

Papel dos biocombustíveis no Brasil



Projeções de demanda de combustíveis indicam crescimento moderado (CAGR 2017-30 entre 1,5-2%)

- Retomada no crescimento econômico
- Padrões de consumo
- Metas de eficiência veicular

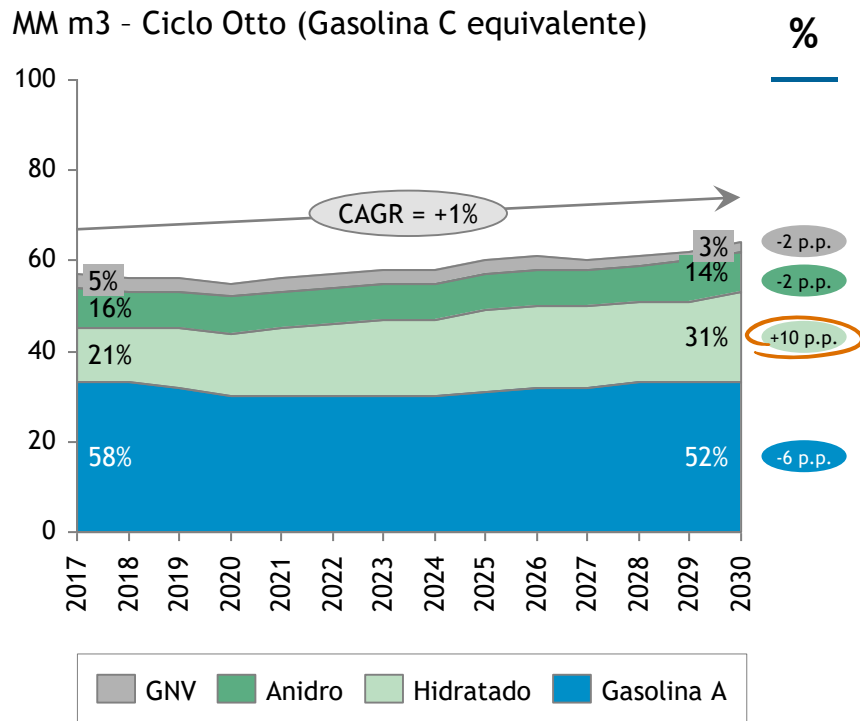
Biocombustíveis deverão continuar a desempenhar papel importante na matriz energética

- Alavancando fortaleza competitiva agrícola do Brasil
- Sustentabilidade superior a combustíveis fósseis (nomeadamente 2^a e 3^a geração)
- Desenvolvimento regional

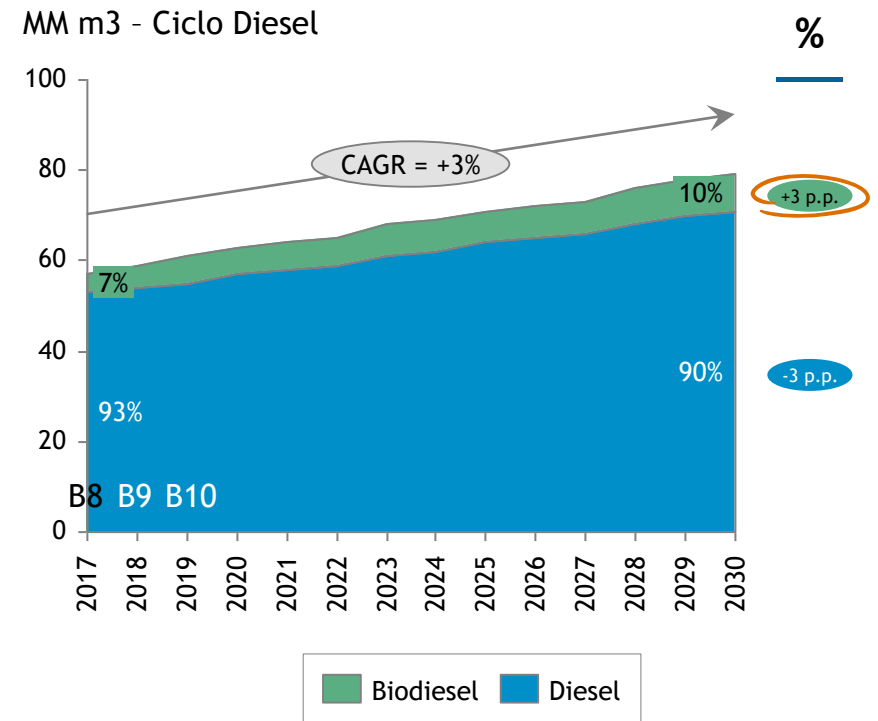
Petrobras reforça compromisso às metas da COP21, contribuindo com incremento da produção de biocombustíveis

Existe tendência de crescimento da demanda dos Ciclos Otto e Diesel, permitindo maior espaço para biocombustíveis

Cenários em geral apontam para crescimento da demanda ...



... que é gradualmente atendida por biocombustíveis



Nota: Cronograma atual de adoção de Biodiesel indica B9 em Março de 2018 e B10 em Março de 2019
 Fonte: Projeções Petrobras

Principais desafios do modelo proposto são sua complexidade e o processo de definição de metas



O ideal é que as metas para o setor de combustíveis estejam alinhadas com as demais metas do NDC¹ para outros setores

- Desmatamento, queimadas, expansão da fronteira agropecuária, etc



Lacunas no alinhamento das metas integradas comprometem a previsibilidade e a atração de capital

- Metas precisam decorrer de um extenso alinhamento com os agentes e representantes da indústria



É preciso ter clareza quanto aos mecanismos de revisão de metas

- Frequência, direcionadores e motivadores, responsáveis

Petrobras apoia o RenovaBio, e busca harmonizar o crescimento da cadeia de óleo e gás e biocombustíveis

A Petrobras reitera seu compromisso com o desenvolvimento de iniciativas de sustentabilidade, preservação ambiental e para o atingimento das metas firmadas no Acordo de Paris

Nesse contexto, ela apoia e entende como relevante o desenvolvimento da produção de biocombustíveis no Brasil

- Incentivando, inclusive, os biocombustíveis de 2^a e 3^a geração

O aumento da demanda por combustíveis do Ciclo-Otto prevê espaço para crescimento da produção de etanol no país

- Entretanto, é importante harmonizar os estímulos para a cadeia de óleo e gás e para a cadeia de biocombustíveis
- Programa deve trazer previsibilidade aos agentes, estimulando investimentos na cadeia

É fundamental a coordenação de iniciativas como o **RenovaBio** e o **Combustível Brasil**

- Assim como a continuação da interlocução ativa entre agentes do mercado e governo